

10^a Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru

Percepções Políticas, de Renda e Associativismo na Comunidade Quilombola de Tijuacu

Gustavo Bruno Granja¹, Tainá dos Santos C. Machado², Guilherme José Mota Silva³

(1) Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. (2) Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. (3) Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. E-mail: guilherme.silva@ifbaiano.edu.br

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Pannel	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:	Senhor do Bonfim		

Resumo:

A comunidade de Tijuacu, situada no município de Senhor do Bonfim-BA, integra o Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, região do semiárido baiano com desafios socioeconômicos. A pesquisa "Percepções Políticas dos Eleitores de Tijuacu" foi realizada com estudantes das 3^{as} séries dos cursos Técnico em Agropecuária e Informática do Instituto Federal Baiano, Campus Senhor do Bonfim. Com abordagem quantitativa, o estudo aplicou um questionário com 12 questões, investigando percepções políticas, escolhas eleitorais, renda e associativismo na comunidade. Os dados sobre renda e associativismo foram analisados pelos estudantes de Informática. A pesquisa revelou aspectos importantes sobre o perfil socioeconômico e o associativismo da comunidade. Dos 404 respondentes, 246 fazem parte de Associações, sendo 154 mulheres e 92 homens. A maior parte dos participantes tem entre 33 e 47 anos. Em relação à renda, 74 dependem de programas sociais, 64 obtêm renda da agricultura familiar e 51 recebem aposentadoria/pensão. Quanto à participação na associação, 38 se consideram apenas membros, 73 participam ocasionalmente e 131 participam regularmente. Quanto à contribuição da associação para o desenvolvimento local, 114 acreditam que ela fortalece muito a comunidade, enquanto 119 consideram que poderia melhorar. As principais contribuições apontadas foram a melhoria da organização política (46 respostas), o fortalecimento das tradições quilombolas (39) e o aumento da visibilidade das necessidades da comunidade (29). Esses dados refletem o engajamento político da comunidade e as dificuldades socioeconômicas que influenciam a participação associativa. O conceito de associativismo rural, como abordado por Paul Singer (2002), é fundamental para entender a dinâmica social de comunidades como Tijuacu. No Brasil, o associativismo é uma estratégia importante para fortalecer a autonomia das comunidades rurais, permitindo que os membros se organizem coletivamente para alcançar objetivos comuns e melhorar as condições de vida e trabalho.

Palavras-Chave: Comunidade Quilombola; Associativismo Rural; Tijuacu; Desenvolvimento; Engajamento Social.

Referências:

SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2002.
SCHNEIDER, Sergio; NIEDERLI, P. André. Agricultura Familiar e Teoria Social: a diversidade nas formas familiares de produção na agricultura. Savan: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais, p. 988-1014, s/d